





INTRA-MUROS

ET-COETERA E...TAL

Diz-se e com verdade — a historia repete-se.

E, precisamente em Barcelos, pelo que se tem passado, se pôde verificar esta grande verdade.

Silva Esteves, jornalista distinto e de saudosa memoria, não sei porquê, criticou, com muita razão, determinada individualidade que, fazendo parte da nossa municipalidade, promoveu ou concorreu para certas obras que não agradaram á gente do burgo.

Mas a verdade, que é como uma cortiça metida em agua, por mais que a mergulhem sempre vem á tóba da mesma, embora, passados tempos, verificou-se que Silva Esteves tinha carradas de razão.

A semana passada, A. Soucasaux escrevendo o seu Etc., que eu li a sós, mas que se tivesse alguém perto de mim lhe teria pedido para me fazer cecgas debaixo dos braços para me fazer rir, porque lhe achei bastante graça, focava o caso de ser eu não ser barcelense pelo facto de, eu, noutro dia, ter protestado como genuinamente barcelense, contra a vontade que se desenhava de se vender parte do Campo de S. José, para nele se fazerem edificações, quando é certo que, precisamente no mesmo Campo e em frente á parte que se pretende vender, ha um terreno que, fazendo com o mesmo, na extensão aproximada de cem metros, se encontra vedado por um muro, facto que desde ha muito se critica por não haver uma edilidade que imponha a obrigação da sua venda para edificações, tão necessarias e reclamadas no nosso meio cittadino.

Sobre este ponto de vista, nunca querendo melindrar qualquer pessoa que não seja nata de Barcelos, a p o i a n d o - m e no que Salazar disse, e muito bem, — «Nenhum povo do mundo pôde melhor defender Portugal do que o povo português eu, por analogia aleguei: «Ninguém melhor pode defender os interesses de Barcelos do que os barcelenses».

A. Soucasaux — naturalmente para agradar a Grêgos e a Troianos — apoiado no que leu na Biblia Sagrada — quiz demonstrar que a minha opinião era errada, quer dizer — A doutrina do Snr. Dr. Oliveira Salazar, é falsa.

Todos nós sabemos que perante os propositos e afirmações deste illustre Homem de Estado, toda a gente se tem posto de cóccoras, porque só vêm neles a boa intenção de acertar.

A. Soucasaux sabe bem baralhar, mas, francamente, não sabe jogar a bisca.

Eu sempre respeitei e considereei todas as pessoas

Reflexo de sombras

que trabalhem pelo engrandecimento da minha terra — Barcelos, sejam eles de que terra fôr, mas não quer isto dizer que — quando eu entenda que por eles Barcelos é prejudicado nos seus interesses — não lhes saia ao encontro.

E' o meu caso.

Eu bem sei que quando um homem está com os pés para a sepultura se lembra do que leu na Biblia, nos Psalmos, no que disse S. Matheus, S. Marcos, S. João, etc., etc., e se não lembra do que tambem leu na Velhice do Padre Eterno, de Guerra Junqueiro, nas «Lágrimas de Desespero», de Silva Tavares e até se esqueça do que Mario Viana nos diz do que Maria Vaz de Carvalho disse sobre o Amôr, que é o sentimento que mais amplitude possui: — pôde ser Amôr platónico, sensual, conjugal, paterno, maternal, paternal, filial, divino, místico; pôde ser Amôr da Pátria, da glória, do trabalho, do estudo, do proximo e pôde ainda ser amôr próprio.

Mas ainda se A. Soucasaux, lêr o Eclesiastico, encontrará esta grande verdade: «Aquele que atrai com uma pedra aos passaros, fá-los fugir; assim tambem aquêle que diz injurias ao seu amigo, desfaz a amizade».

Convido por ultimo A. Soucasaux, a lêr o artigo de fundo do «Noticias de Guimarães» de 5 do corrente, sob a epigrafe — «Direito de Critica», conscienciosamente escrito por M., a quem peço venia para transcrever apenas os periodos seguintes, fazendo minhas as palavras do seu autor:

«...O criticar é colaborar. A autoridade tem sempre como órgão um homem ou um grupo de homens; e os homens são susceptiveis de errar; e, quando intelligentes e nobres, são tambem susceptiveis de corrigir e melhorar os seus actos, desejando e agradecendo a critica que os tenhu advertido do melhor caminho a seguir.

A opinião publica é elemento fundamental da politica e administração do pais, não sou eu que o digo, é a Constituição da Republica; e é ainda esta lei suprema da nossa organização politica que acrescenta, incumbir ao Estado defendê-la de todos os factores que a desorientem contra a verdade, a justiça, a boa administração e o bem comum.

Mas, ouça mais A. Soucasaux: desvie-se um pouco lá do querer agradar a Deus e ao Diabo e reconsidere neste bocadinho que o mesmo erudito articulista diz para complemento do que atraz transcrevi: —

«Quando eu penso e afirmo que é errada a escolha de qualquer local para um

edificio a construir, quando acrescento que é injustificável a destruição de uma obra útil, esplândida e já muito custosa, para dar lugar a uma outra que pode ser erecta noutro qualquer sitio com vantagem e sem implicar a inutilização de uma linda praça que faz parte do plano de urbanização da cidade, quando saliento que há incoerência em se defender, hoje, a seriedade de vistas de um prédio para a esquecer ou menosprezar no dia seguinte, eu não estou a fazer politica, estou a exprimir uma opinião que não é só minha, que é a de muitos senão de quase todos, e, sobretudo, eu não quero ofender nem desprestigiar quem, porventura, pense e decida de maneira diferente. Estou, simplesmente, a combater, como sei e na modestia das minhas forças, pelo bem da minha terra, estou, lealmente, a colaborar com as autoridades para que mais alto se levantem e, possivelmente, com as minhas observações, melhor possam atingir a culminância de uma boa administração municipal, único fim que elas e eu e a corrente populacional cujo pensamento procuro interpretar, temos todos em vista.

Os termos que emprego podem ser mal escolhidos porque me falhe o ingenho, mas a minha intenção é sempre uma única e sacrosancta — o bem de Guimarães.»

E, eu, digo — o bem de Barcelos.

E, para terminar este grande desabafo, farei como a F.N.A.T. nos seus grandes e aplaudidos serões, recitando uma anedota:

—O Marquez de Pombal, empenhado em animar as manufacturas nacionaes, apareceu num baile com uma casaca de saragoça.

—E' bom pano, (exclamou uma fidalga encarando com ar escarninho o marquez), é pena que cheire tanto a azeite.

—Eis, (respondeu o ministro), o motivo porque tudo tem ido tórtio e sempre hade ir enquanto houver destes narizes em Portugal».

CASA MAJOVICO VINHOS E COMIDAS PETISCOS Apêritivos e Mariscos Telefone 89235 Esposende

CINEMA GIL VICENTE Amanhã de tarde e á noite será exhibido um dos maiores êxitos cinematográficos da temporada: O Colar da Rainha

Uma historia que alvorçou a corte francesa no faustoso reinado de Luiz XVI e de Maria Antonieta.

Quinta-feira, 2 de Março, ás 21,30, e filme de grande intensidade dramática: ROSAS TRÁGICAS

Um drama que dir-se-ia ter sido arrencado ás páginas escaldantes da vida! Com Peggy Comblin, Victor Mate-re, Ethel Barrymore, etc. —Uma série ininterrupta de filmes bons têm sido exhibidos neste cinema.

Luz eléctrica Trça-feira, dia 21, fol inaugurada a luz eléctrica no Bairro Dr. Antonio Oliveira Salazar, desta cidade.

UMA ENTREVISTA

Por falta de Benfeitores o Seminario da Silva val vender parte dos seus bens, afim de se poder agüentar de pé?

Um casual encontro com o P.º Olavo Teixeira Martins, Director do referido Seminario, noviciado dos futuros Missionarios d'alem mar, deu-me ensejo de falar-nos sobre a veracidade do que ouvia: é verdade que o Seminario da Silva vai vender as suas propriedades? O que me diz, P.º Olavo, sobre isso? Olhe, bom amigo, ele ha tanta coisa que se diz, e por vezes tão desconcertadas!

...E uma é esta: que o Seminario vai vender os fôros da antiga Casa de Silva com algumas propriedades. Pôde lá ser P.º Olavo II. Infelizmente é verdadeira a noticia. A isso nos obriga a nossa situação financeira. Temos que vender o que temos no presente para não sermos obrigados a fechar as portas ao Seminario. Para futuro contemos, como sempre, com a Providencia Divina que é o melhor dos benfeitores em quem unicamente pômos todas as nossas esperanças. Mas não conta o Seminario com o numero razoavel de Benfeitores e Amigos? E' extranho mas é a realidade. O Seminario da Silva é, talvez, o unico Seminario em Portugal para não dizer no mundo inteiro que não tem a honra nem a sorte de ter benfeitores... P.º Olavo, e Barcelos? Não é Barcelos e seu Concelho que tem protegido e amparado o Seminario? Não. E' antes o Seminario que tem ajudado Barcelos! Se não veja. No ano findo a despeza total da casa foi de 228 contos.

Pela bem, destes contos foram para Barcelos 175 contos, E' espantoso!! Agora quer saber o que Barcelos nos deu? E mesmo a Cidade?

Vai admirar-se, mas é a expressão da verdade.

Nada mais que 550 escudos. E' vergenhoso! Será possível tamanha ingratitude em antes tão descomunal agravo? Acho simplesmente inqualificavel para um concelho tão populoso e tão abundante em tudo. Daqui deve concluir V. Rev.º que o beneficiado não é o Seminario mas Barcelos quer debaixo do ponto de vista religioso quer moral e até economico. E' certo que não se pode negar que o Seminario tem simpatias, e allaz muito grandes. Mas não é com sorrisos que se alimenta o Seminario Noviciado que vai em 15 anos consumindo tudo o que tem para levar a cabo a preparação dos futuros missionarios de Angola e Cabo Verde. Não se pode dizer no entanto que o Seminario passe fome. Mas deixe que lhe diga os nossos alunos por isso mesmo que se destinam a uma missão tão dura, não podem contentar-se com caldo, pão e sardinha. A saúde é o unico tesouro deste

mando que eles ambicionam guardar para o pórem ao serviço de Deus e da Patria. Por isso temos, em consciencia, a grave obrigação de lhes darmos um alimento sadio, forte e abundante. D'outro modo o antigo Solar da Silva transformasse em breve num Hospital de tuberculosos.

Mas para isso ha que arranjar dinheiro, e não vindo ele por outra forma, o remedio, o unico remedio, é o dos necessitados, vender o que ainda se tem. Lembra-se da campanha lançada ha anos contra o Seminario por vender, como então se dizia ao desbarato?

Eu não sou desse tempo mas posso justificar os meus predecessores com o que comigo se passa; quem vende por precisar vende pelo preço que lhe dão quase sempre. Quem vende por ter bocas a comer, não se demora muito a regatear... Tem muita razão, P.º Olavo, é mesmo assim. Olhe meu amigo a nós que deixamos tudo por amor de Cristo e do Evangelho, não nos interessa possuir muitas quintas ou ter muitas casas; só nos preocupa ter o indispensavel para manter, desenvolver e fazer prosperar as obras de formação missionaria que a Igreja nos confiou. Aceitamos os legados que nos fazem, como: quintas, casas, e até dinheiro com a ajuda da Providencia para fazermos obra missionaria convertendo o mundo pagão que está a cargo de todos os cristãos civilizados. Poderemos nós ter o preciso para levar a cabo a tarefa ingenta que nos foi confiada, e de nada nos importaria as quintas e o restante. Mas isso é uma utopia? O dinheiro é um instrumento precioso ao serviço do bem, que Deus pôs a guardar nas mãos dos avantejados da fortuna. Diga, P.º Olavo, não seria possível um empréstimo para a solução do momento actual?

Por sfazeres do P.º Olavo tivemos de suspender a entrevista prometendo-me falar-me do assunto mais alguma vez.

Eis Barcelenses, e homens de meios, do concelho de Barcelos, um assunto que vos deve cativar pois sois catholicos e desejais a conversão de vossos irmãos. Não me peza a consciencia por o ter desprezado, antes pelo contrario auxilio-o o mais que posso pois entendo que é uma obra que deve tocar as nossas consciencias.

Como me prometi ateadere-me mais alguma vez, prometo levar ao vosso conhecimento as finanças pias e contra do Seminario da Silva a ver se algum se copadece da sua situação actual.

P.º F. Castilho

Ainda o 39.º aniversario de «O BARCELENSE»

Coimbra, 18-2-50.

Meu... Amigo Sr. Calés do Carvalho: Embora tardiamente, não quero deixar de felicita-lo, bem como a quantos libetum em «O BARCELENSE», pela data festiva da passagem do aniversario do jornal que tam proficentemente dirige ha tantos anos.

Não o fiz antes, de que peço desculpa, mas os afazeres que tenho tido no Liceu de D. João III, aqui em Coimbra, eade me encontro, val para dois anos, não me permitiram. No entanto, é sinceramente que apresento os meus cumprimentos e os desejos de muita vida para o jornal mais antigo de Barcelos e para o seu Ilustre Director e colaboradores.

Sem mais e muito agradecido por todas as atenções tidas para comigo, subscrevo-me, com toda a estima e consideração,

Guilherme Pimentel (Dr.)

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, n'esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e ven-

de directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Nas suas officinas tambem se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

DO PORTO A REMELHE

Apesar da chuva impertinente de dia 3 do corrente nos ter prejudicado imenso, completou-se a primeira etapa do Porto á Trofa. O dia 4 apresentou-se serfivel para se poder caminhar, pois, os chuvellos acompanhados de granizo, não nos impediu de completarmos a segunda etapa da Trofa a Nisa.

A ultima etapa de Nisa a Remelhe, apesar de ser a mais curta, foi sem dúvida a peor. Saímos de Nisa ás 7 horas da manhã do dia 5, de baixo de um grande temporal que, té a grande fôrça de vontade, e, a firme fé que temos no nosso PATRONO não nos levou a adiar e muito menos a desistir. A delegação do nosso GRUPO composta de 24 pessoas, entrou em Remelhe ás 9,30 da manhã entoadado e Hino a D. Antonio Barroso.

Depois de lida a prece e rezado o terço na Capela-Jazigo do SANTO BIS-



**PO MISSIONARIO**, assistimos á missa na Igreja Paroquial, tendo acompanhado os nove penitentes que, combinaram os 58 quilómetros nos três dias seguidos.

Após a missa e ainda mimoseados pela chuva e vento, vimos a pé até Barcelos, onde almoçamos na chamada Pão-de-Baguete. A chuva e as roupas molhadas, não conseguiram eliminar a nossa boa disposição que, era inegavelmente geral. Esta penitência foi duríssima, além, com a agravante como já foi dito das péssimas condições atmosféricas, mas cumprimos integralmente.

É um por menor alheio importante que, quero deixar aqui registado. Acompanhou-nos um mancoço de nome José R. da Silva, que sofre de doença pulmonar, e, ao contrário do que se supunha, foi o melhor caminhante exteriorizando sempre boa disposição. A sua saúde não foi em nada abalada, e, caso curioso, apresenta sintomatologia de viáveis melhorias. Temos fé de que o nosso SANTO obterá de Jesus a sua cura radical, motivo porque, promete aqui anunciar a, para honra e glória da Igreja Católica.

Por último, e, com inteira justiça, quero também destacar o ingente sacrifício feito pela Sr.ª Dona Mariço Gomes que, embora pessoalmente tivesse cumprido, nunca deixou de manifestar boa disposição, sempre humilde e submissa, pois, os seus lábios nunca formularam queixumes nem tão pouco o seu rosto deixou de mostrar o seu habitual sorriso de resignação. Prestes e bom a sua contribuição, e, por isso mesmo, mereceu encomendados elogios.

Que DEUS aceite este nosso sacrifício, durante o pôsio em prova nestes três dias, inscrevendo no seu livro de ouro, os nomes daqueles que o merecer.

Assim terminou a nossa cristã e espiritual missão, sempre sob a faciemenda do tempo, e, oxalá a nossa penitência, traduz o pensamento dum grande Santa quando se referiu na seguinte e feliz expressão que, vale puchados de si: «A chuva é uma benção do Céu, que cai sobre a Terra, como flores das mais fermosas. Por isso mesmo os vossos passos foram no Céu transformados em rosas»

Porto, 1950

ALBERTO LEAL

**PASTA DENTÍFRICA LATOKYN**  
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO  
À VENDA NAS BOAS CASAS  
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA  
Rua Sampaio Bruno, 12-4º - PORTO

**«VIAGEM»**

Um numero especial dedicado a Trás-os-Montes e Alto Douro

A interessante revista de divulgação, cultura e turismo Viagem, que há dos anos vem sendo dirigida pelo ilustre jornalista Carlos d'Ornelas, com a colaboração de alguns dos mais distintos escritores da actualidade, acaba de enriquecer a sua série de números extraordinários com um dedicado a Trás-os-Montes e Alto Douro.

Abriado com uma homenagem aos ilustres transmontanos, sr. drs. Cavaleiro de Ferreira, Ministro da Justiça, e Trigo de Negreiros, Subsecretário de Estado da Assistência, inicia, em seguida, justos elogios à acção desenvolvida pelas sr. governadoras civis de Vila Real e Bragança, respectivamente, dr. José David Simões, e tenente-coronel Augusto José Machado.

Documentário de grande interesse para o estado de Trás-os-Montes e Alto Douro, não se limita a fazer a historia das cidades e vilas principais da Província, relata também a acção dos municípios e publica numerosas gravuras com os principais aspectos e monumentos das duas distritos.

Trata-se de um belo número de propaganda turística de uma região portuguesa que bem merece a visita de quantos, no nosso país, desejam conhecer os seus mais ricos valores nacionais.

**«O BARCELENSE»**

PASSA MAIS UM DOS SEUS ANIVERSARIOS QUE ILUSTRA OS QUE, O DIRIGEM, TRABALHAM E COLABORAM.

Por Soeiro da Costa

Todos aqueles que imprimem uma directria moral à sua existência, tornando-a alvo da atenção e do respeito geral e contribuem sempre para que os outros beneficiem do influxo da sua acção em tal sentido.

É o que vem sucedendo com «O BARCELENSE» — jornal deveras estimado e querido, como é seu distinto Director; do seu numeroso publico leitor e da imprensa em que merecem já notável posição — e todo porque acima de interesses mesquinhos se colocaram os interesses morais e legítimos das populações que serve, bem como das localidades a que nem alto sentido regionalista e patriótico tem levado aquelas melhorias, que, sem a acção e actuação de toda a família de «O BARCELENSE» não teria obtido, isto é: concordância com o patriotismo dos organismos oficiais na cidade de Barcelos, e de que tomou o nome.

É, assim, e só assim, que se faz o verdadeiro jornalismo, e que dignamente se serve a Nobre Missão da Imprensa. Como colaboradores de tão útil e valioso porta-voz, participamos desvanecidos e orgulhosos com a passagem festiva de um aniversário mais de «O BARCELENSE» — e sabemos que, connosco, toda a honesta e laboriosa população que se felicita por tê-lo por seu porta-voz.

E, assim, estamos, todos de parabéns.

**DR. REIS MAIA**

No dia 28 do corrente faz 15 anos que faleceu o nosso prezado amigo e ilustre colaborador desta semanario, Sr. Dr. José Marques dos Reis Maia, que foi distinto Advogado.

Sua dedicada Viuva, Sr.ª D. Berta dos Reis Maia, para sufragar a alma de seu saudoso marido, entregou-nos 500\$00, com o seguinte destino: 50\$00 para os Bombeiros de Barcelinhos; 30\$00 para pagamento de sua assinatura e 20\$00 para os pobres, sendo contemplados quatro necessitados.

Naquela dia, na igreja paroquial de S. Bento da Varzea, será rezada uma Missa pela mesma intenção.

**Novos assinantes**

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanario mais o Sr.ª:

Manuel Domingues Real, de Abade de Nave; João Ilídio Ramos Vieira, desta cidade; Joaquim José Simões de Alveles, e João Forte de Albuquerque, de Alheira. Agradecemos.

**Bons sucessos**

Na Casa de Saúde de Barcelos deu á luz um rebusto e formoso menino a dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Anibal Azevedo Miranda, distinto Engenheiro. Parabéns.

No mesmo Estabelecimento de Assistência teve o seu bom sucesso a estimada Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, que o brindou com uma linda menina. As nossas felicitações.

Está de parabéns o nosso prezado amigo, Sr. José Pinheiro Alveles, importante Industrial em Sergipe, Brasil, porque, sua extremosa Esposa, Sr.ª D. Maria Pinto Alveles, apresentou-nos com um formoso menino, a quem foi dado o nome de José Manuel. Parabéns.

**Quedas**

O nosso amigo, Sr. Emidio Joaquim Rodrigues, conciliado Negociante desta praça, caiu da sua bicicleta, molhando a mão direita.

Também o nosso amigo, Sr. Flávio Neto, digno Oficial de Justiça, quando se apressava dum comêcio, caiu, desmanchando o braço direito.

Ambos os vitimas têm sentido melhoras, e que os tratamos.

**O CASO DO «SEQUESTRO» DE VILA COVA**

No dia 15 do corrente mês, foram presos em Vila Cova, freguesia do nosso concelho, virido para a cadeia desta cidade, Emilia Rosa de Oliveira e Rufino Alves Baptista, respectivamente, mulher e cunhado de Antonio José do Vale Miranda, conhecido na freguesia pelo «tôlo do Gorito», que só praticava tropelias, motivo porque a família — mulher e filhos — o tinha detido numa dependencia de sua casa, ha quinze anos!

Também o Antonio Miranda, «sequestrado», veio para esta cidade, indo hospedar-se no restaurante Carvalho. A proprietaria, á noite, deu-lhe de ceiar, apresentando-lhe bacalhau cozido com batatas, arroz, sôpa, pão e vinho. Depois de comer, o Miranda, disse: «eu em minha casa comia melhor»...

No dia 16, enquanto sua mulher e cunhado estavam presos, o Miranda foi chamado á G. N. R., sendo o processo entregue em juizo.

No dia 17, o «sequestrado» deu entrada no Hospital da Misericórdia, onde cômeteu obscenidades e poz-se nú...

No dia 18, o «maluco», no Hospital, quiz agredir, com um tamanco, o Sr. João Baptista da Silva Correia, Cartorario daquela C a s a hospitalar. O Rufino Baptista, no sabado, foi posto em liberdade e a mulher do «Miranda» saiu á fiança.

Neste mesmo dia, o «sequestrado» foi á presença do Ex.º Dr. Delegado e, no regresso ao Hospital, ao passar pela Ourivesaria Silva, entrou na loja e pediu um relógio...

No dia 20, o Antonio Miranda, foi conduzido a sua casa, onde, talvez, regressasse ao mesmo «apartamento» que anteriormente ocupava, por sua familia não ter rendimentos para o internar numa casa de doidos, segundo nos informam.

E, agora, o povo de Vila Cova e as autoridades da mesma freguesia, que *agradeçam* a quem tão prudentemente fez grande alarde e propalou tal crime, excitando a opiniao publica, e fazendo passar os habitantes de Vila Cova por: «selvagens», «caíres» e outras coisas mais.

De diversas pessoas daquela freguesia temos recebido cartas com protestos, mas o espaço não nos permite, hoje, publical-as.

**Igreja Matriz**

Chamamos a atenção de quem compete para o estado em que se encontra o telhado da torre da nossa igreja Matriz, bem como a parte central do mesmo templo. Quer um, quer outro, necessitam de reparos urgentes.

**Obras camararias**

Continuam com grande sã de trabalhos de arformoseamento do Campo da Feira, Parque da Cidade, Avenida Sidonio Pais, Esplanada, etc.

**OBITUARIO**

**Alferees Caravana**

Foi com a maior consternação que recebemos a lufacata noticia de ter morrido, em deestire, o nosso amigo e jovem Oficial da Aviação Portuguesa, Sr. Alferees Alcides Fernandes Caravana, de 23 anos, filho muito extremoso do nosso querido amigo e ilustre conterraneo, Sr. Coronel de Engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana.

O desditoso Militar, que era um dos mais distintos Aviadores de Portugal faleceu, no dia 16 do corrente, quando tripulava um aparelho de caça, enfrente á base de Espinho. Que infelicidade!

O funeral realizou-se no dia 18, no Porto, sendo uma frizante demonstração de Saudade pelo chorado e considerado Aviador.

A Ex.ª Familia dorida, «O Barcelense» envia o seu cartão do mais sentido pesar.

**José Monteiro**

Depois de prolongado sofrimento, pelas 12,30 horas de dia 18 do corrente, faleceu o nosso amigo, Sr. José Casimiro Alves Monteiro, de 84 anos, digno Escrivã de Direito, aposentado, e considerado chefe local de partido Republicano Português.

O saudoso extinto, que contava numerosos amigos, era irmão das Ex.ªs Sr.ªs D. Georgina Monteiro Esteves e D. Gloria Monteiro e do nosso tambem amigo, Sr. Dr. Augusto Monteiro, antigo Ministro da Justiça e tio dos Srs. Engenheiros Leonel Monteiro Esteves e Desembargador Dr. Antonio Baltazar Pereira e da Ex.ª Esposa de Sr. Tenente Antonio Acacio Nunes.

O préstio fúnebre, que foi melitissimo concorrido, veio de sua Casa de Abade de Nave para a Igreja do Senhor da Cruz, onde teve resposno s, depois, foi conduzido num pronte-secorro dos Bombeiros de Barcelos para o novo Cemiterio Municipal, ásado em jazigo de Família.

Durante o trajecto organizaram-se diversos turnos, levando a chave da urna o Sr. Dr. Domingos Pereira, antigo chefe de Governo.

A Ex.ª familia em luto, enviamos sentidas condolencias.

**Firmino Lima**

Com 55 anos de idade faleceu, no dia 17, nesta cidade, o nosso prezado amigo, Sr. Firmino Rodrigues da Cruz Lima, velho republicano e funcionario dos C. T. T., aposentado.

O extinto deixa viuva e dois filhos, queoram o seu sobrevivente.

O funeral foi muito concorrido por cavalheiros de todas as categorias sociais.

Aos doridos, os nossos pesames.

**NA FRANQUEIRA Via-Sacra**

Como nos anos anteriores, realizou-se no proximo domingo a Via-Sacra de Barcelos, que parte do Convento as 15 horas e termina na ermida de Nossa Senhora da Franqueira.

**Gôa é, e continuará a ser, portuguesa!**

Desde S. Gregório até ao Algarve, na Metropole, e desde a madeira até a Timor, nas Provincias Ultramarinas, todos os portugueses têm manifestado a sua repulsa pelas palavras proferidas pelo Pandith Nehru, no Parlamento indiano.

Nehru, disse que, Gôa, havia de ser integrada na União Indiana!...

Não, nós portugueses, não consentiremos nesse atentado á nossa soberania.

**Espectaculos no Circulo Católico**

Decorreram com entusiasmo, ordem e concorrenca, os espectaculos realizados no Domingo e Terça-feira de Entrado, naquela Casa de Recreio e Instrução, levados á cena pelo Grupo J. O. C., desta cidade.

**Contagem de transito**

Devendo amanhã, dia 26, proceder-se á contagem do transito nas estradas nacionais em todo País, pedem-se a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouzamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de magna importancia para todos os assuntos que dizem respeito a pavimentação das estradas.

**DESPORTO**

**Gil, 2—Esposende, 2**

No transato Domingo a Direcção do Gil Vicente, num gesto de merecido louvor, levou a efeito um desfilio amigavel entre as categorias do seu Clube e do Esposenda S. Clube, em homenagem a José Cagador — aquele atleta que ao Gil Vicente deu tantas tardes de inesquecivel gloria.

Os desportistas barcelenses foram ao campo Adelino R. Novo levar o seu testemunho de gratidão áquele atleta; e é com prazer que podemos dizer que o campo se encheu — prova clara de que Cagador disfrutou de geral simpatia na nossa terra.

O desfilio terminou com um empate a duas bulas e pena foi que o Gil Vicente tenha efectuado uma horrivel partida, talvez a pior da temporada.

José Teixeira arbitrou e esteve á altura da sua reconhecida classe.

**Amanhã não ha jogos de futebol em Barcelos**

Por motivo imprevisto, tiveram de ficar sem efeito os desfilios «anunciados» para amanhã.

**Farmacia de serviço**  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

**IV Centenário de S. João de Deus**

(Continuação da 1.ª página)

priado, o que lhe foi relativamente fácil, pois tendo visitado Barcelos, viram que o sitio os satisfazia cabalmente, dado o seu clima saudável e a beleza desta terra que não fica a perder nada comparada com as outras belezas do nosso Portugal.

Tendo combinado a aquisição do velho solar da quinta que pertecera aos Viscondes de Godim, ali se instalaram aproveitando a principio, os compartimentos do antigo edificio que adaptaram ao fim a que os destinavam.

(Continua no proximo numero)

**SABONETE LATOKYN**  
ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO  
INDICADO PARA A PELE  
À VENDA NAS BOAS CASAS  
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA  
Rua Sampaio Bruno, 12-4º - PORTO

**FRANGO A' MALHA E A' SETA**

Todos os domingos, no quintal do «Gigas», em Barcelinhos, há jogos á malha e á seta.

**O Torneio do Monsão**

Em virtude dos Clubes do Porto que estavam indicados a tomar parte no Torneio organizado pelo Desportivo de Monsão, não poderem acudir a esta iniciativa por motivos varios, aquele Clube foi obrigado a declinar a organização da prova para a Associação de F. de Braga.

Como, porém, os Clubes mais importantes do Distrito, ceram a sua adesão á prova agora organizada pelo Beira Mar, de Aveiro, aquele Torneio terá certamente que ser posto de lado por falta de concorrentes.

Assim fica o assunto esclarecido de molde a não deixar duvidas. Pelo menos assim o cremos.

**Campionato Corporativo**

O Grupo de futebol da Casa do Povo de Arcoselo realizou o primeiro desfilio daquele campeonato, recebendo no campo A. Ribeiro Novo o grupo de futebol da «Labora», tendo este vencido por 4-1.

Os rapazes de Arcoselo, não mostraram conjunto, pelo que se tornou facil a tarefa do seu antagonista.

Hector, de Esposenda, arbitrou com imparcialidade.

JOTA

**CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS VENDA DE TERRENOS**

(2.ª publicação)

No sentido de se proporcionar a venda fácil e económica de terrenos para construção de moradias para a classe média pretende o Município de Barcelos em possível entendimento com os interessados, estabelecer a melhor forma de venda e sistema de construção.

Isto porque lhe é possível, em terreno quasi todo no seu dominio, promover um bloco de construções.

A preferéncia será dada á iniciativa particular e só depois será tentada a oficial, no caso do lote em questão não ter pretendentes, em numero razoável.

Trata-se de uma faixa de terreno sobrante, nos alinhamentos que vai ter o Campo Camilo Castelo Branco (antigo Campo de S. José), de harmonia com o Ante-Plano de Urbanização, junto ao Mercado D. Pedro V, e paralela ao muro d. suporte dos quintais das casas da Rua Nova de S. José, com exposição S. W., com certo interesse comercial, e que deve dar lugar a nove moradias.

Para melhor esclarecimento pode ser estudada na Repartição Technica a respectiva planta.

Nestes termos, devem os interessados declarar por escrito a sua pretensão dentro de 30 dias, para a Câmara ficar habilitada a decidir, tendo este aviso o significado de inquérito.

Barcelos e Câmara Municipal, 20 de Fevereiro de 1950.

O Presidente da Camara Municipal,  
a) — Mário Miguel Gândara Norton



**TERRENO**  
Proprio para construir casa, vende-se, no lugar da Capucha, em V. F. S. Martinho, junto á Estrada.  
Para mais informações, nesta redacção.

**VENDE-SE**  
Uma espingarda, calibre 12, marca Ideals—Salt—Etieno.  
Informa esta redacção.

**FEITOR**  
Oferece-se um, para qualquer localidade do País, sabendo de toda a lavoura e trabalhando, tambem, com máquinás agrícolas.  
Para mais informações, dirigir-se a esta redacção.

**COMPRA DE VINHOS**  
Quem tiver vinhos impróprios para consumo, e que os deseje vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços, ou na Casa do Povo, da mesma freguesia, que os compra.

**PROPRIEDADES EM CARAPEÇOS**  
Vendem-se. Falar com o Sr. Oscar Alcáde.

**AUTOMOVEL «CITROEN»**, particular, vende-se, em bom estado, com garantia.  
Falar nesta redacção.

**Venda de Propriedades na Freguesia da Pousa BARCELOS**

Nesta freguesia—que fica a um quarto de hora da cidade de Braga—vende-se uma casa da melhor construção, propria para familia de tratamento, com eira, coberto e tudo o mais que é preciso para uma boa e cuidada lavoura. Devidamente morada, tem jardim junto e terrenos de lavradio com boas ramadas muito avidadas; vendendo-se varias bouças, tambem moradas da melhor qualidade de terreno para mato e pinheiros e varias e muito boas propriedades de lavradio e, finalmente, algumas casas com terrenos anexos para hortas e demais culturas e novidades.  
Esta venda pode ser em conjunto ou em separado.  
Informam os solicitadores: Oliveira Freitas—Rua de Sousa Viterbo, 8-2.º, Porto, e Sousa e Silva, Rua Dom Antonio Barroso—Barcelos.

Dando tambem informações na referida freguesia da Pousa, Arnaldo Lopes Leal e Antonio Martine da Silva.

**AS ABELHAS**  
(Continuação do numero 2028)

As abelhas conhecem este principio economico politico, e applicam-no rigorosamente. As operarias mais novas, mais agéis, espalhando-se pelos campos, voando de flôr em flôr, vão buscar o pólen e o mel para abastecer os favos, e preparar os alimentos para os numerosos indivíduos, que vão sucessivamente salado dos ovos da abelha mestra. Enquanto as abelhas mais novas forragiam pelos prados, as mais velhas vigiam os ovos contidos nos alveolos, dão alimento ás larvas que já romperam o seu primeiro involucrio; e, quando os pequenos insectos têm passado o primeiro periodo da sua existencia, fecham hermeticamente com uma tampa de cera os alveolos que os contem, para que se passe ao abrigo de ar a segunda metamorfose, de que ha de sair a abelha perfeita. Os cuidados que as operarias, seras incompletos que não podem gozar annuõ excepcionalmente os praxeres da maternalidade, tomam pelos filhos da abelha mestra, são uma manifestação de seu patriotismo e nada mais; o que estas abelhas desejam é fortalecer a sociedade com, oidaões uteis. Todas as vezes que dos alveolos saem abelhas defeituosas, incapazes de trabalho, as operarias sacrificam-nas sem dó nem piedade. São os severos principios das leis applicados a uma sociedade de insectos intelligentes.

P. F. Castilho

**SANGUESSUGAS HORRIPILANTES**

Já ouviram falar em vampiros? Ora, segundo a velha superstição popular o vampiro foi o espirito do defunto que de noite saia da sepultura, se fazia doente e sugava o sangue de vivos que lhe servia de alimentação. Bem que se saiba agora que tais vampiros só existem na fantasia, a leitura de histórias destes seres arrepiam-nos ainda.

Esta crendice em vampiros existiu bastante tempo; ainda na segunda metade do século 19 houve na Alemanha processos sobre vampiros. Esforçava-se por defender-se contra os vampiros, dando ao defunto na sepultura as espécies de coisas com as quais se podia occupar-se, de modo que o espirito se não enfadava.

Mais vale proteger-se contra sanguessugas existentes do que fazê-lo contra sanguessugas perigosas que pertencem ao dominio da fantasia, pois as primeiras existem ainda hoje. Basta pensar no mosquito que não só suga o nosso sangue, mas que tambem transmite as perigosas febres paludosas de uma pessoa para outra. Podemos, porém, armar-nos contra tal insecto pelo uso de quina, o produto da casca da quina.

A Comissão de Malária, secção da antiga Sociedade das Nações, comissõ este que se compõe de peritos, estudou seriamente o problema da malária e em 1938 publicou um relatório no qual recomenda tomar, em caso de um ataque de malária, uma dose de 1-1,3 gramas de quina durante 5-7 dias e, a titulo de profilaxia durante toda a estação de malária, uma dose diária de 400 mg. de quina. Desta maneira põe-se fim ao perigo do mosquito horripilante.

Anuncio com 33 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 25-2-950  
**COMARCA DE BARCELOS**  
Secretaria Judicial  
**ANUNCIO**  
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 2 do corrente, foi distribuida ao cartorio da 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, uma acção de interdicção por demencia em que é autor Abilio Barbosa Miranda, solteiro, maior, proprietário, da freguesia de Viatodos, e arguido Joaquim Moreira Barbosa, solteiro, maior, proprietário, da mesma freguesia, em cuja acção pede o autor que o arguido seja declarado em estado de demencia total e por isso incapacitado de reger sua pessoa e administrar seus bens.  
Barcelos, 15 de Fevereiro de 1950.  
O Chefe da 1.ª secção,  
Honorio Almeida Soares  
Verificador,  
O Juiz de Direito,  
A. Barros

**EM GAMIL**  
No lugar do Jardim, aluga-se uma excelente casa para negocio e moradia.  
Para mais informações, falar na mesma, com o Sr. Joaquim Alves.

**VENDE-SE**  
Na freguesia de S. Verissimo, vende-se uma leira na agra de Couces, que dá para cima de um carro de pão.  
Quem a pretender pode dirigir-se a David da Costa Miranda, morador no lugar da Igreja, da mesma freguesia.

Aprecia bom café? Experimento o da **MERCEARIA AGUIA**.  
É bom e melhor não ha.  
**CAFÉ PURO, k.º 30\$00.**

Deposito:  
Das Cervejas **CRISTAL** e das afamadas laranjadas **INVICTA**.

**MERCEARIA AGUIA**  
Av. dos Combatentes, 162—BARCELOS  
Pedidos pelo Tel. 8345

**Parteira e enfermeira LAURINDA DA SILVA VIEIRA**

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, que já trabalhou por largo tempo na «Casa de Saude», desta cidade, atende quem pretender applicação de injectões, partos e tratamentos.  
Residência—Largo do Teatro  
611 Vicente, 18—Barcelos  
Telefone, 8379

**VENDA DE PINHEIROS**  
Na proxima quinta-feira, dia 2 de Março, pelas 14 horas, enfrente á Igreja de Santo Antonio da Cidade, vendem-se 70 pinheiros, convindo o lanço.  
Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Manuel Gonçalves Ralha, de Roriz.

**Bouça**  
Vende-se, na freguesia de Arcas S. Vicente. Superficie aproximada, 7.100 m<sup>2</sup>.  
Falar com Silvino Ferreira Marua, na mesma freguesia

**A. PINTO JUNIOR**  
ENFERMEIRO  
Diplomado pelos Hospitais da Universidade de Coimbra  
Telefone N.º 8.318  
**CAFÉ Danubio**  
BARCELOS

**CASA**  
Aluga-se com todo o conforto, moderna, nove divisões e estabelecimento, á Rua D. Antonio Barroso.  
Tratar com o Solicitador Armindo Miranda—BARCELOS.  
**VENDA DE CASA**  
Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 83, 85 e 87.  
Nesta redacção dão-se informações.

**GOMES & C.ª, LIMITADA**  
MADEIRAS — SÁBRICAS DE SERRAÇÃO  
Escritório Central—Praça Sidonio Pais, 325  
**P O R T O**

Telegramas : R A M A D A — Telefones { 21150 Est. 2

**FILIAL EM BARCELOS**  
Avenida Alcaides de Faria, 59  
(Junto á estação do Caminho de Ferro)

**CAIXOTARIA, MADEIRAS APARELHADAS ESQUADRIAS E VIGAMENTOS**

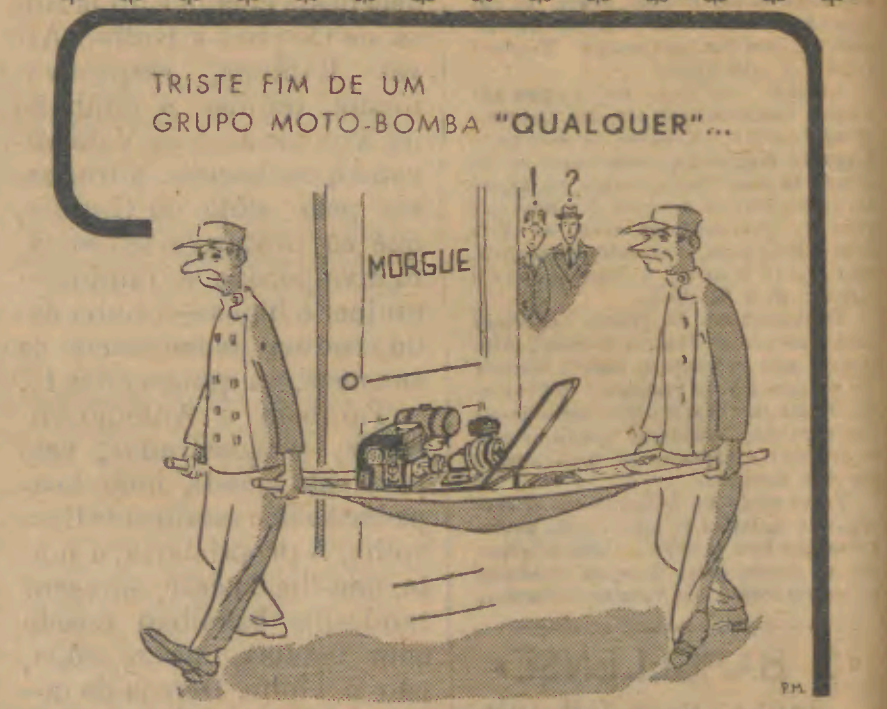
Nesta Fábrica executa-se com a melhor perfeição todo o serviço de serragem, á hora ou empreitada, ao melhor preço

**MOTORES**  
Para BICICLETE Vap. 4  
Não necessita de carta de condução  
Principais características :  
Potencia 1 Cv. Velocidade 38 Km.  
Peso completo 9 Kgs.  
Adaptável a qualquer bicicleta em 30 minutos  
Representantes em BARCELOS :  
**Corrêa & Cardoso**

**EXTERNATO «ALCAIDES DE FARIA»**  
CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA  
E ADMISSÃO AO LICEU  
Reabre, depois das férias do Carnaval, para **AMBOS OS SEXOS**.  
Inscrições na Secretaria do Colégio  
A Direcção

**CANDIDO DIAS, L.ª DA**  
Rua das Flores, 282  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias  
Compramos e vendemos : Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
Moedas antigas ouro e prata para colecções  
Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros  
Ordens de bolsa.

**CASA CUNHA**  
DE FELIX LUIX DA CUNHA  
A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e Senhora, desde 90\$00, artigo sólido.  
**VER PARA CRER.**



**Ourivesaria e Relojoaria da Povo**  
ABERTA TODOS OS DIAS  
A casa que mais barato vende e mais caro compra.  
Com oficinas proprias  
**RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)**  
**BARCELOS**

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55  
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS